

dade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

Oração reparadora

(para ser rezada na primeira sexta-feira de cada mês, diante do SS. Sacramento exposto)

Divino Salvador Jesus! Dignai-vos baixar um olhar de misericórdia sobre vossos filhos, que reunidos em um mesmo pensamento de Fé, Reparação e Amor, vêm chorar a vossos pés suas infidelidades e a de seus irmãos, os pobres pecadores! Possamos nós, pelas promessas unânimes e solenes que vamos fazer, tocar o vosso divino Coração, e dele alcançar misericórdia para o mundo infeliz e criminoso e para todos aqueles que não têm a felicidade de vos amar!

Daqui por diante, sim, todos nós vo-lo prometemos:

Do esquecimento e da ingratidão dos homens,

Nós vos consolaremos, Senhor! (responder assim a cada intenção)

Do abandono em que sois deixado no santo Tabernáculo,

Dos crimes dos pecadores,

Do ódio dos ímpios,

Das blasfêmias que se vomitam contra vós,

Das injúrias feitas à vossa divindade,

Dos sacrilégios com que se profana o vosso Sacramento de amor,

Das imodéstias e irreverências cometidas em vossa presença adorável,

Da tibieza do maior número de vossos filhos,

Do desprezo que se faz de vossos convites cheios de amor,

Das infidelidades daqueles que se dizem vossos amigos,

Do abuso de vossas graças,

De nossas próprias infidelidades,

Da incompreensível dureza de nossos corações,

De nossa longa demora em vos amar,

De nossa frouxidão em vosso santo serviço,

Da amarga tristeza em que sois abismado pela perda das almas,

Do vosso longo esperar às portas de nossos corações,

Das amargas repulsas de que sois saciado,

De vossos suspiros de amor,

De vossas lágrimas de amor,

De vosso cativo de amor,

De vosso martírio de amor,

Nós vos consolaremos, Senhor!

Oração -

Divino Salvador Jesus, que de vosso Coração deixastes escapar esta queixa dolorosa: “Eu procurei consola-dores e não os achei”, dignai-vos aceitar o pequeno tributo de nossas consolações e assistir-nos tão poderosamente com o socorro de vossa graça que, para o futuro, fugindo cada vez mais de tudo o que vos poderia desagradar, nos mostremos em tudo, por toda a parte e sempre, vossos filhos, os mais fiéis e devotados. Nós vo-lo pedimos por vós mesmo, que sendo Deus, com o Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais nos séculos dos séculos.

Amém.

Devocões
Leia-Me!

<http://devoco.es.leiame.net/>

Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

Vigésimo primeiro dia

Ingrediente dos homens para com o divino Coração de Jesus

“Se feridas não recebe o Coração de Jesus, estranhas indignidades tem sofrido desde que instituiu o Sacramento de Seu amor. Pode-se imaginar coisa mais indigna do que os ultrajes que o judeu, o herege, o ateu lhe fazem suportar há tantos séculos, e até ao fim do mundo?” (Nouet).

Contudo, ainda mais deplorável é o procedimento dos que têm o nome de cristãos, e que ainda conservam algumas práticas do Cristianismo. Jesus habita entre os homens, digna-se descer-lhes ao coração; chega a dizer estas admiráveis palavras: “São minhas delícias estar com os filhos dos homens. *Deliciae meae esse cum filiis hominum* (Prov 8,3).

Mas, Senhor, como Vos tratam esses ingratos? Dignais residir no meio deles que até vos recusam decente habitação. Ousam hospedar-vos sob teto de palha, ao passo que vivem em palácios. “Não vedes”, dizia com amargura de coração o Santo Rei Davi ao profeta Natã, “que enquanto eu habito em casa de cedro, a arca do Senhor meu Deus ainda está debaixo da tenda!” (2 Reis 7,2). Oh Arca verdadeira do Novo Testamento, da qual a antiga não era mais que imperfeita figura! Oh Senhor! Oh Jesus! quem hoje se incomoda e se aflige no seio

de sua opulência com a lembrança de vossa desnudez nas Igrejas? Se ao menos à míngua de esplendor nos templos materiais, achásseis em nossos corações acolhimento submisso e respeitoso! Mas não! Dia e noite estais no santuário, esperando e chamando os homens, e dias, noites, semanas se passam sem que os vejais aparecer; ou se vos fazem certas visitas, somente os costumes, as conveniências os conduzem.

O corpo está em vossa presença, mas o coração bem longe está! No Sacramento vos achais sempre ocupado com eles, sempre em estado de vítima diante de vosso Pai, oferecendo por eles vossas chagas; ao passo que em vossa presença pensam em tudo, menos em adorar-vos; conservam postura tão pouco respeitosa, que o próprio herege, que nega vossa presença real, os censura!

Na Comunhão da missa Jesus se lhes oferece: “Eis aqui o Cordeiro de Deus, eis Aquele que tira os pecados do mundo”; vinde todos a Ele. O próprio Jesus os convida com estas admiráveis palavras: “Comei, amigos, e bebei; embriagai-vos com a torrente de minhas delícias, caríssimos meus; vinde, comei meu pão, bebei meu vinho, que vos preparei”. Todos,

porém, fogem, como se não tivessem chagas a curar, nem máculas a apagar; respondem que têm outros convites a satisfazer e outros amigos a servir.

Céus! tomai-vos de espanto à vista de tal prodígio de ingratidão! *Obstupescite coeli super hoc!* (Jer 11,12).

Oh cristãos! Oh povo insensato e perverso! É este o reconhecimento que tribuais a vosso Senhor e a vosso Deus? *Generatio prava et perversa, hoecine reddis Domino popule stulte et insipientis?* (Deut 32, 5-6).

Oh Jesus, tão terno, generoso, e cheio de amor para conosco, podíamos nós fazer chaga mais cruel em vosso coração? Ah! eu Vos ouço dizer: “Esperei que um daqueles a quem amo viesse compadecer-se da minha dor; mas não houve um só, ninguém se apresentou. *Et sustinui qui simul*

Vigésimo segundo dia

Queixa do Sagrado Coração de Jesus

Escutemos as queixas que se digna fazer-nos o Coração de Jesus, as quais são nova prova de Seu amor, pois Ele só se queixa porque ama; e nos ama unicamente para nossa felicidade, sem interesse algum da própria, que não diminui com a nossa salvação.

O que devo fazer por ti, oh! povo cristão, oh! Meu povo, que não tenha feito? Em que te contristei? Responde-Me. *In quo contristavi te? Responde mihi.* Distingui-te entre as nações

contristaretur et non fuit, et qui consolaretur, et non inveni (Sl 68).

Prática

Não passeis um só dia sem vos recordar dos benefícios que recebestes de Deus: a criação, a conservação, o chamamento à verdadeira fé, a educação cristã, Sacramentos, graças particulares, etc.

Oração jaculatória

O que retribuirei ao Senhor por todos os bens de que me cumulou? Tomarei o Coração de Seu Divino Filho, e oferecerei; certo de que ficarei plenamente desobrigado. *Quid retribuam Domino pro omnibus quae retribuit mihi?* (Sl 115,3)

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

que deixei sentadas nas trevas e à sombra da morte eterna, para fazer-te partilhar o dom incomparável da verdadeira fé, e tu o deixaste sem fruto em tua alma indiferente. Eras uma bela vinha que plantei com Minhas Mãos e não produziste para Mim senão amargura, porquanto em Minha sede deste-Me vinagre para beber; e muita mais pela tua tibieza e ingratidão, que pelo ferro da lança, traspasaste o Coração de teu Salvador. Por ti derramei todo o Meu Sangue até a última gota; e que apreço lhe deste?

Que proveito dele tiraste? *Quae utilitas in sanguine meo?* Chamei-te para Meu reino, e para a Minha herança; e tu Me deste cana por cetro, coroa de espinhos por diadema, pela inconstância de teu coração, pelo orgulho e fausto do teu proceder. Tomando tua natureza, elevei-te até a participação da Divindade; e tu Me suspendeste na Cruz pelas tuas culpas. Alimentei-te não com o maná que teus pais comeram, e que não os impediu de morrer, mas com o pão descido dos céus, que encerra em Si a vida eterna; e tu dilaceraste Meu Corpo Místico, chegando até a negar esse inefável benefício que faz a admiração dos Anjos. Oh, vós todos que passais pelo caminho da vida, considerai e vede se há dor igual à que sente Meu Coração por semelhante ingratidão! *O vos omnes qui transitis per viam, attendite et videte si est dolor, sicut dolor meus.*

O divino Salvador queixa-Se também à Sua fiel serva Margarida Maria, de modo não menos vivo, descobrindo-lhe Seu Coração: *«Eis aqui o Coração que tanto amou aos homens, que nada poupou até exaurir-se e consumir-se para testemunhar-lhes seu amor. Entretanto, da maior parte deles não recebo senão ingratidões, pelas irreverências, sacrilégios, desprezo e tibieza que têm para Comigo no Sacramento de Meu Amor; e o que Me é ainda mais sensível, é serem corações que Me foram consagrados os que assim Me tratam».*

Mostrando-lhe em outra ocasião Seu Coração dilacerado e traspasado de golpes: *«Eis as feridas que rece-*

bi de Meu povo escolhido; os outros contentaram-se em ferir-Me o corpo; estes, porém, atacam Meu Coração, este Coração que nunca cessou de amá-los».

E não são as nossas essas almas ingratas? Não é de nós que Jesus Se queixa, nós alistados em Sua milícia pelo santo batismo, alimentados tantas vezes com Sua carne sacrosanta; nós talvez consagrados a Seu Coração em alguma confraria encarregada de reparar tantos ultrajes, e nós, todavia, tão frios, tão indiferentes para com este Divino Coração?

Ah! com razão de sobra nos diz Jesus pelo Rei Profeta: “Se fosse um inimigo que assim me tratasse, eu o teria suportado; mas ser desprezado, desamparado de meus amigos, de meus filhos, daqueles que eu amo! *Si inimicus maledixisset mihi, sustinuissem utique*” (Sl 54,23).

Prática

É na oração que aprendereis até que ponto chegou o excesso do amor de Jesus para conosco, e com que ingratidão lhe correspondestes. Este conhecimento produzirá o arrependimento e o amor, e vos decidirá a empreenderdes tudo por Jesus. Não passeis nunca um dia sem fazer quinze minutos de oração.

Oração jaculatória

Ó Coração de Jesus, mostrai ao mundo este prodígio, que um coração tão ingrato como o meu se abraça todo em Vosso amor.

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende pie-